



MURILLO DE ARAGÃO

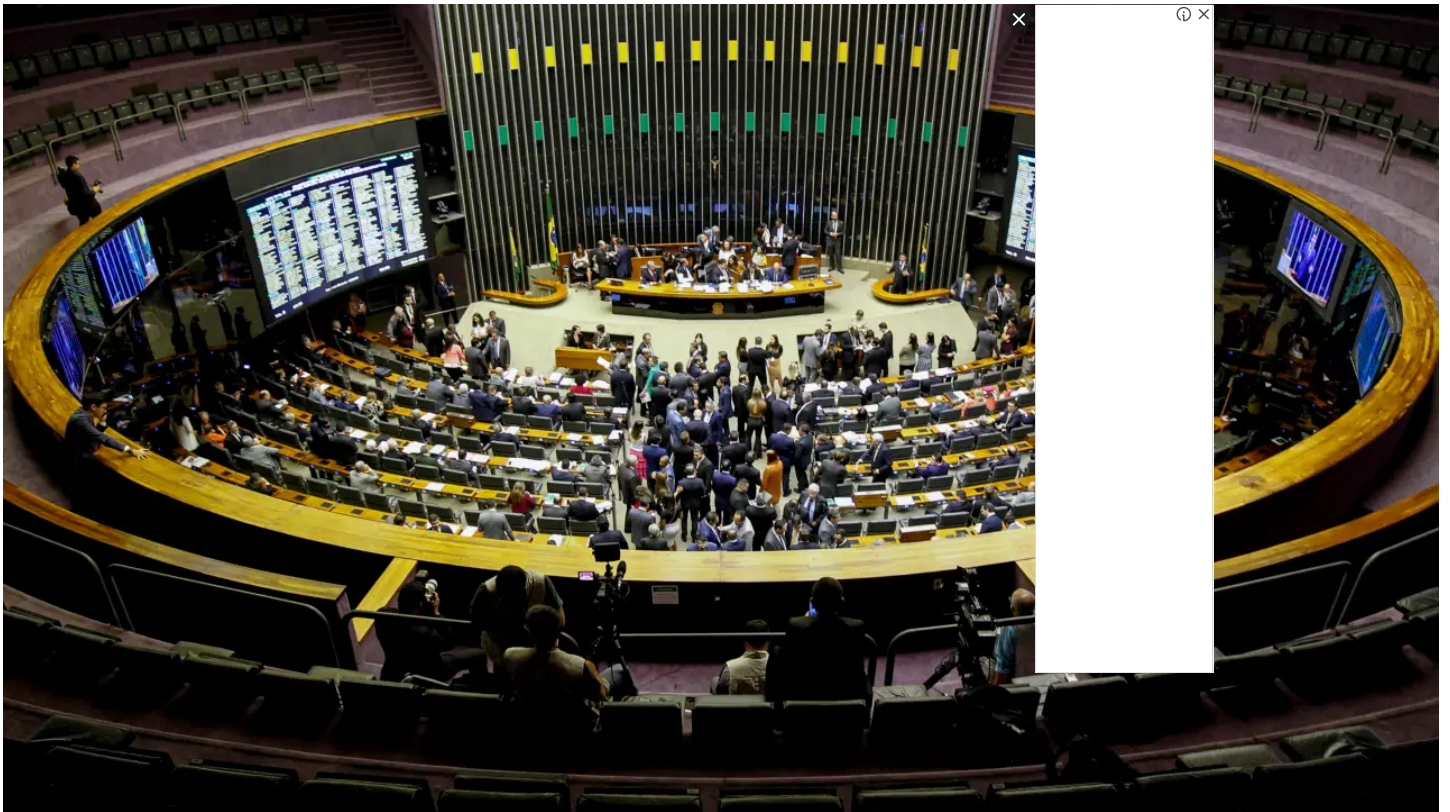
Por Murillo de Aragão

Política

## Mapa de riscos em 2023

A primeira regra é reconhecer que tudo pode ocorrer

Por **Murillo de Aragão** Atualizado em 16 dez 2022, 10h38 - Publicado em 18 dez 2022, 08h00



Bomba fiscal da PEC da Transição poderá desembocar em aumento de impostos Beto Barata/Agência Senado

O futuro a Deus pertence, mas examinar riscos potenciais não é mero exercício de futurologia. É verificar as tendências possíveis e buscar aproveitar as oportunidades para minimizar riscos. Por isso, milhões de dólares são gastos na prospecção das probabilidades.

Mergulhar no mundo das tendências implica lutar contra as preferências e as convicções. É como analisar uma partida e constatar que seu time está jogando mal. É reconhecer os erros. Muitos fazem exercício de tendências baseados em preferências pessoais ou na tese do “não é possível que tal coisa possa acontecer”.

A primeira regra, ao se observar 2023 do ponto de vista de dezembro de 2022, é reconhecer que tudo pode ocorrer. O novo ano é página em branco a ser escrita. A segunda regra é identificar riscos. E alguns já despontam no horizonte: o contexto internacional e suas consequências inflacionárias e comerciais para o Brasil; a conjuntura nacional de inflação; as pressões salariais; o aumento dos gastos públicos.

No campo internacional, o Brasil é passageiro de um mundo conturbado. Nossas ações devem ser preventivas em relação às nossas fragilidades, em especial no tocante ao combustível refinado. A questão dos fertilizantes

parece resolvida no cenário imediato, mas existem incertezas importantes.

Na seara nacional, o ímpeto para investimentos está contido por conta dos rumos da política econômica. Não se teme uma tragédia, mas erros podem abalar a confiança e até gerar retrocessos na agenda de reformas. As expectativas para a alta do PIB em 2023 são pálidas.

Devemos observar os índices de confiança, que estão em queda, no primeiro trimestre do ano. Será uma amostra da confiança por parte do empresariado e do consumidor na economia. Não se trata apenas de a questão ser mais ou menos liberal, como alguns no novo governo pensam. Trata-se da questão de atuar com pragmatismo e previsibilidade.

PUBLICIDADE

### **“Existe o temor de que as turbinas da política econômica funcionem em contradição e desarmonia”**

Há discussões represadas que podem fazer aflorar, por exemplo, demandas por reajustes salariais de categorias do serviço público, além dos efeitos da bomba fiscal da PEC da Transição, o que poderá desembocar em aumento de impostos. São riscos que estão sendo considerados pelo mundo privado.

Existe ainda o temor de que as turbinas da política econômica funcionem em contradição e desarmonia. Por exemplo: o Ministério da Fazenda adotando práticas expansionistas, e o Banco Central seguindo na linha oposta, por temor de um surto inflacionário.

Nesse sentido, o ocorrido há poucos meses no Reino Unido é lembrado por líderes do mercado financeiro. A breve primeira-ministra Liz Truss colocou o país na rota da incerteza, e o Banco da Inglaterra teve de intervir, comprando dívida de longo prazo para impedir o colapso da libra. Desavenças na política econômica são fatais, caso não sejam resolvidas de forma pragmática.

Portanto, vale dizer, sem juízo de valor em relação ao novo governo e desejando o sucesso que os brasileiros merecem: o cenário do ano que vem é complexo. E o julgamento da realidade tem sido, claramente, negativo. Basta ver os índices futuros e o desempenho do mercado acionário. Caberá à futura gestão reverter as expectativas e não deixar a defesa desguarnecida por conta de um imaginário desconectado da realidade.

**Publicado em VEJA de 21 de dezembro de 2022, edição nº 2820**

PUBLICIDADE

LEIA MAIS

- STF forma maioria para derrubar orçamento secreto; acompanhe
- Gilmar decide que Bolsa Família pode ficar fora do teto em 2023
- Até agora, nada de frente ampla no ministério: só dá PT

MAIS LIDAS

- 1** | **Esporte**  
O recado a bolsonaristas na despedida de Galvão Bueno da Copa
- 2** | **Brasil**  
O segundo dia mais triste para Bolsonaro em 2022
- 3** | **Mundo**  
Rei do varejo: homem mais rico do mundo visita as lojinhas todo sábado
- 4** | **Política**  
A nova vitória de Alexandre de Moraes contra Jair Bolsonaro
- 5** | **Política**  
A bomba-relógio contra Marcelo Bretas no CNJ

RECOMENDADAS

patrocinado  
New World

**Convergência de Inverno chegou!**

patrocinado  
Samsung

**Smart TV 55" QLED Pontos Quânticos Samsung, Design sem Limites, Alexa built in, Modo Ambiente Foto, Controle Único, Visual Livre de Cabos**

patrocinado  
Samsung


**Geladeira Samsung French Door Convert, 564 L com Triple Cooling Plus™ 110 V**

patrocinado  
Época Cosméticos

**Sérum Skinceuticals Antioxidante E Antioleosidade Silymarin C F**

patrocinado  
Beleza na Web

**Tônico adstringente para pele mista, oleosa ou acneica. Vichy Normaderm Tônico Adstringente complementa a limpeza com sua ação purificant...**

 Assine Abril

Veja

Superinteressante

ASSINE A PARTIR DE R\$2/SEMANA

VER OFERTAS

ASSINE A PARTIR DE R\$2/SEMANA

VER OFERTAS

---

Você S/A

Veja Saúde

ASSINE A PARTIR DE R\$2/SEMANA

VER OFERTAS

ASSINE A PARTIR DE R\$2/SEMANA

VER OFERTAS

---

QUATRO RODAS

VOCÊ RH

ASSINE A PARTIR DE R\$2/SEMANA

VER OFERTAS

ASSINE A PARTIR DE R\$2/SEMANA

VER OFERTAS

Leia também no 



SIGA    



BEBÊ.COM

BOA FORMA

CAPRICHÔ

CASA

CASACOR

CLAUDIA

ELÁSTICA

ESPECIALISTAS

GUIA DO ESTUDANTE

PLACAR

QUATRO RODAS

SUPERINTERESSANTE

VEJA RIO

VEJA SÃO PAULO

VEJA SAÚDE

VIAGEM E TURISMO

VOCÊ RH

VOCÊ S/A

[Grupo Abril](#)

[Minha Abril](#)

[Política de privacidade](#)

[Anuncie](#)

[Como desativar o AdBlock](#)

